MOÇÃO Nº178/2021

Repúdio a Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol.

O Esporte Clube Bahia foi fundado em 01 de janeiro de 1931 e, desde então, trilhou um caminho de sucesso, sagrando-se campeão do Torneio Início e do Campeonato Baiano de Futebol já no 1º ano de sua existência. Não por acaso, ostenta o título do clube que "nasceu para vencer".

Após décadas de hegemonia estadual, o Bahia marcou história após tornar-se o primeiro Campeão Brasileiro de Futebol, se impondo diante do fantástico time do Santos, à época comandando por ninguém menos que Pelé, Pepe e Coutinho.

Ato contínuo, foi o primeiro clube brasileiro a representar o Brasil na Copa Libertadores da América.

O Bahia ainda conquistou o Bicampeonato Brasileiro em 1988, diante do Internacional/RS, em pleno Estádio Beira-Rio, calando toda imprensa nacional e mostrando, mais uma vez, a sua força.

Clube de maior prestígio do Norte/Nordeste, apresenta-se como a marca mais valiosa da região, mas é a sua torcida, grandiosa e apaixonada, seu maior patrimônio.

Em que pese a sua história e a sua importância para o futebol nacional e mundial, o Bahia vem sendo alvo de dura e inaceitável investida da Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol – CBF, que, reiteradamente, vem prejudicando o clube nas partidas disputadas pela Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2021.

As ocorrências têm sido recorrentes, em jogos consecutivos, e tem decidido as partidas em flagrante prejuízo a valente campanha que o tricolor, apesar de todas as dificuldades de ordem financeira, vem fazendo esse ano.

A CBF, por sua vez, apenas tem reconhecido os erros, sem que tenha adotado qualquer atitude para punir os envolvidos, tampouco garantir que o Bahia não continue sendo prejudicado.

Inegável que o árbitro Assistente de Vídeo – VAR – veio agregar ao futebol, já que seu propósito é evitar decisões da arbitragem prejudiquem as equipes em lances mais

relevantes das partidas, podendo o árbitro valer-se da tecnologia, para corrigir eventuais falhas decorrentes da incapacidade humana de enxergar adequadamente todos os lances.

Nesse sentido, o VAR interveio em lances capitais, nas últimas três partidas disputadas pelo Bahia, chamando os árbitros de campo para reverem suas decisões, vez que flagrantemente equivocadas.

Entretanto, não obstante o acesso ao recurso da tecnologia, os árbitros de campo, de forma inaceitável, mantiveram as decisões errôneas tomadas, inclusive em lances que sequer dariam margem a interpretação.

Questiona-se: a serviço de quem estão os árbitros escalados pela Comissão de Arbitragem da CBF? Qual o intuito de tanta interferência, em desfavor do Bahia, nas recentes partidas disputadas? Até quando o Esporte Clube Bahia será violentado pela arbitragem criminosa da CBF?

Definitivamente, o Esporte Clube Bahia, Bicampeão Brasileiro, multicampeão da Bahia e do Nordeste, cofundador do Clube dos 13, não pode continuar sendo surrupiado pelos árbitros, em manifesto desrespeito a sua história e sua torcida.

A inércia da CBF e o silêncio da imprensa nacional diante dos últimos acontecimentos inquietam tanto quanto a vergonha que tem sido o desempenho dos árbitros escalados para os jogos do Bahia.

Certo que este Vereador, não apenas como torcedor apaixonado pelo Esporte Clube Bahia, mas principalmente na condição de representante do povo da cidade do Salvador, não aceita que nossos clubes permaneçam subjulgados a essa arbitragem criminosa da Confederação Brasileira de Futebol.

Em razão de tudo isso, justificada esta moção de repúdio a Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol.

CIENTIFICAR:

À Direção do Esporte Clube Bahia

Endereço – Centro de Treinamento Evaristo de Macedo, Fazenda Dias d´Ávila, MGR 02, Polo Industrial de Camaçari, s/n, Camaçari/BA; CEP 42.833-000.

Salvador, 12 de novembro de 2021.

HENRIQUE CARBALLAL